

Do Livro Cronologia Da Guerra Colonial De Jos Brand O

Os métodos tradicionais de estudo do passado sempre deram maior importância aos interesses nacionalistas, religiosos e morais, que subordinaram o fato histórico ao ponto de vista do sistema. Foi assim que fomos educados. Chegou a hora de simplificar e mostrar respeito pelos nossos antepassados, procurando saber o que realmente aconteceu no passado, e não apenas aquilo que eles se empenham em nos doutrinar. Depois de tantos anos estudando História, cheguei à conclusão de que o melhor sistema de estudo é através de uma Cronologia objetiva e imparcial que se limite a colocar cada acontecimento no seu devido lugar no tempo, relatando a História sem manipulação. Foi isso que me levou a escrever esta obra, que contém não só fatos puramente políticos, como a fundação de cidades, o nascimento de reinos e impérios, descobertas científicas e geográficas, catástrofes naturais e epidemias; mas também inclui informação sobre os mais diferentes campos da atividade humana: química, astronomia, geografia, matemática, e assim por diante. Paralelamente, a cronologia é complementada por dados que não pertencem a uma data específica, mas a toda uma época, são generalidades de cada sociedade, curiosidades, costumes, a religião de cada civilização, invenções ou descobertas que não podem ser inseridas em uma data exata. O resultado de todo este conjunto é uma das cronologias mais completas ao seu alcance, periodicamente actualizada com as últimas descobertas arqueológicas e científicas, e que transporta o leitor como se fosse testemunha viva do passado, facilitando dessa forma sua compreensão da relação de fatos geograficamente distantes entre si, mas que estão na verdade intimamente conectados em suas inesperadas consequências. Isto é algo que a história tradicional tem muitas vezes ignorado quando não favorecia ou até prejudicava suas interpretações particulares. Uma obra dessa magnitude não poderia ser publicada em um único livro, então eu a dividi em várias coleções, e os originais em espanhol estão sendo traduzidos para o francês, inglês, italiano, alemão, holandês e português. A cronologia transcorre da pré-história ao presente, ano a ano na medida do possível. Para aqueles que preferem um estudo mais profundo e detalhado, preparei uma segunda cronologia, dia a dia, que por enquanto abrange de 1789 a 1946, dividida em cinco coleções. Amigos, com vocês... a História dos nossos antepassados.

This revised and updated interpretation of World War I highlights the revolutionary nature and legacy of the conflict of 1914-1919. It examines the political, economic, social and cultural history of the war at home as well as the war's origins, ending and subsequent legacy.

Apresenta a história de Palmares, por meio de documentos de época. Traz uma cronologia da guerra que os fugitivos travavam contra autoridades e senhores. Destaca a relação dos habitantes de Palmares com a sociedade, a posição de grandes líderes como Ganga-Zumba e Zumbi, a luta interna pelo poder e a repressão final aos habitantes de Palmares.

Guerra de Secessão

The Start

A escrita da história escolar: memória e historiografia

A Guerra Fria E a Corrida Espacial

Airpower journal

1914 Dia a Dia

Os autores aqui reunidos estudam tanto a história que foi destinada à escola como a história construída na própria escola. Na confluência das experiências do ofício do historiador e do professor de história abrem-se novas possibilidades para o debate historiográfico. Invertendo análises tradicionais, a aula de história é lida como um texto, o professor é também autor. E o leitor, não mais um mero receptor, se apropria do que lê: todos movimentando e inventando novos significados para a escrita da história.

ESTE LIVRO CONTÉM INFORMAÇÕES VOLTADAS À GUERRA DESDE O INÍCIO DA ERA CRISTÃ E ESTUDO SOBRE INFORMAÇÕES DAS GUERRAS ATÉ OS TEMPOS DE HOJE.

Trata-se da 2ª Edição do título "Invasões Francesas - 200 Anos, 200 Mitos, 200 Histórias e 200 Protagonistas" de Rui Cardoso. Juntamente com o terramoto de 1755, a conquista de Lisboa aos mouros, a batalha de Aljubarrota ou o desaparecimento de D. Sebastião em Alcácer Quibir, as Invasões Francesas ocupam um lugar central no imaginário português. Poucos episódios da nossa História terão sido, ao mesmo tempo, tão evocados e tão mitificados. Este livro não pretende re-escrever a História mas, desmontando mitos e recontando histórias, dar a conhecer o outro lado das coisas e ajudar a reflectir sobre uma etapa da História portuguesa que deixou no nosso imaginário colectivo sobretudo noções fragmentadas e ideias mitificadas ou preconcebidas, a quais, por vezes, mal relacionamos com os acontecimentos que lhes deram origem. Compõem o livro 200 pequenas narrativas: 10 mitos em redor das Invasões Francesas, 124 histórias sobre outros tantos episódios directamente relacionados com as invasões, e 66 protagonistas envolvidos nesta guerra, tácticas e armamentos da época. Encerram-no uma cronologia circunstanciada dos acontecimentos de há 200 anos e uma bibliografia que abrirá mais portas a quem desejar prosseguir leituras neste tema.

Invasões Francesas – 200 anos

1918 Dia a Dia

The End of the Cold War in Africa c 1975-89

1915

2394 Dec - A Grande Guerra

1945-2000

Os métodos tradicionais de estudo do passado sempre deram maior importância aos interesses nacionalistas, religiosos e morais, que subordinaram o fato histórico ao ponto de vista do sistema. Foi assim que fomos educados. Chegou a hora de simplificar e mostrar respeito pelos nossos antepassados, procurando saber o que realmente aconteceu no passado, e não apenas aquilo que o sistema se empenha em nos doutrinar. Depois de tantos anos estudando História, cheguei à conclusão de que o melhor sistema de estudo é através de uma Cronologia objetiva e imparcial que se limite a colocar cada acontecimento no seu devido lugar no tempo, relatando a História sem manipulação. Foi isso que me levou a escrever esta obra, que contém não só fatos puramente políticos, como a fundação de cidades, o nascimento de reinos e impérios, descobertas científicas e

geográficas, catástrofes naturais e epidemias; mas também inclui informação sobre os mais diferentes campos da actividade humana: química, astronomia, geografia, matemática, e assim por diante. Paralelamente, a cronologia é complementada por dados que não pertencem a uma data específica, mas a toda uma época, são generalidades de cada sociedade, curiosidades, costumes, a religião de cada civilização, invenções ou descobertas que não podem ser inseridas em uma data exata. O resultado de todo este conjunto é uma das cronologias mais completas ao seu alcance, periodicamente actualizada com as últimas descobertas arqueológicas e científicas, e que transporta o leitor como se fosse testemunha viva do passado, facilitando dessa forma sua compreensão da relação de fatos geograficamente distantes entre si, mas que estão na verdade intimamente conectados em suas inesperadas consequências. Isto é algo que a história tradicional tem muitas vezes ignorado quando não favorecia ou até prejudicava suas interpretações particulares. Uma obra dessa magnitude não poderia ser publicada em um único livro, então eu a dividi em várias coleções, e os originais em espanhol estão sendo traduzidos para o francês, inglês, italiano, alemão, holandês e português. A cronologia transcorre da pré-história ao presente, ano a ano na medida do possível. Para aqueles que preferem um estudo mais profundo e detalhado, preparei uma segunda cronologia, dia a dia, que por enquanto abrange de 1789 a 1946, dividida em cinco coleções. Temos complicado demais o estudo do passado, dando maior importância a pontos de vista, interesses nacionalistas, religiosos e morais, que colocam o fato histórico em segundo plano, subordinado ao interesse do sistema que pretende nos educar. Chegou a hora de simplificar e mostrar respeito pelos nossos antepassados, esforçando-nos para saber o que realmente aconteceu no passado, e não apenas o que o sistema pretende nos informar. Depois de muitos anos estudando História, cheguei à conclusão de que a melhor maneira de conhecer o passado é através de uma Cronologia imparcial e objetiva, que se limite a colocar cada evento em seu lugar exato no tempo, revelando a História sem manipulações ou meias verdades. Esta Cronologia constitui o material de referência mais completo, não apenas com fatos puramente políticos, como a fundação de cidades, nascimentos de reinos e impérios, descobertas científicas e geográficas, desastres naturais e epidemias, mas também informações sobre os mais diferentes campos de atividade humana: química, astronomia, geografia, matemática, etc. Em paralelo, a cronologia é complementada por dados que não pertencem a uma data específica, mas, a toda uma época, são generalidades de cada sociedade, curiosidades, costumes, a religião de cada civilização, invenções sem data exata, etc. O resultado de todo este conjunto é uma das mais completas cronologias existentes, periodicamente atualizada com as mais recentes descobertas arqueológicas e científicas. Uma obra dessa magnitude não poderia ser publicada em um único livro, por isso a dividi em várias coleções, e os originais em espanhol estão sendo traduzidos para francês, italiano, inglês e português. A cronologia transcorre ano após ano, na medida do possível, desde a pré-história até o presente. Para aqueles que preferem um estudo mais profundo e detalhado, preparei uma segunda cronologia, dia a dia, cobrindo de 1789 a 1946, dividida em quatro coleções. O livro discorre de uma tradução, modificada e adaptada da segunda parte da obra: A História do Imperador Carlos Magno e os doze pares de França (Segunda Parte), obra do médico militar Jerônimo de Moreira Carvalho, publicado pela primeira vez em Lisboa no ano de 1737, continua do livro anônimo francês atribuído em algumas edições a Nicolas de Paimonte. Este livro teve grande influência no fim do século XIX e início do século XX no sertão do Brasil, tendo sua leitura influenciada a fim de muitos seguidores de Antônio Conselheiro, na Guerra de Canudos, e principalmente nos seguidores do Monge João Maria na Guerra do Contestado, no sertão catarinense que reuniu milhares de seguidores a sua volta. As alterações de cronologia e as alterações foram realizadas para melhor fluidez da história, assim como a mudança de alguns nomes de personagens, mas que mantiveram o mesmo significado. Quanto ao título da obra foi alterado para dar melhor visibilidade, e as alterações no texto para dar mais veracidade aos fatos, apesar do conteúdo ser ficcional, para os leitores que gostam do linguajar floreado, que busquem o livro pelo nome original na internet, pois o mesmo se encontra disponível gratuitamente. A história do Imperador Carlos Magno, um belo romance de Cavalaria da idade média, a primeira Cruzada para a conquista da Terra Santa (Jerusalém), as guerras dos cristãos contra os muçulmanos na Península Ibérica para impor a sua Fé, onde a fé era o único escudo do corpo nas batalhas sangrentas, amor, traição, amizade, ódio, incesto. Neste romance todos os sentimentos estão envolvidos em conquistar a graça divina de Deus, seja pelo bem ou pelo mal, aonde a religiosidade dos personagens vadeitando o caminho do seu destino. A história esta dividida em dois livros, nesta mesma Edição, sendo o Primeiro Livro dedicado ao Imperador Carlos Magno e suas conquistas, o Segundo Livro a Bernardo Bernardo Del Carpio o herói espanhol, libertador da Península Ibérica, o grande vitorioso na segunda batalha de Roncesvalles, no reencontro com o Imperador Carlos Magno. Flávio R. Freitas Jr. :PS. O Livro não é baseado em fatos reais ou históricos, mas ficção, assim como o Livro Carlos Magno e os Doze Pares de França, (do qual foi traduzido e adaptado), uma história romanceada de 1737.- Cristo, este mundo pertence ao anjo mais belo, o Príncipe das trevas; seja sábio, vigiai, o Diabo é o seu verdadeiro inimigo, pois fica a nos rodear e a rugir como a um leão, que com o tempo vai ficando cada vez mais velho, perdendo a velocidade, e os dentes comem a cair, e fica a distancia do rebanho rugindo, rugindo, e suas presas comem a correr apavoradas, e assim ele vai agindo, até que como um animal caia de cansado, este é o momento certo para nos devorar, despertando o mal que existe em nós. Ele começou a respirar num ritmo curto precipitado e arquejava, ofegava, enquanto colocava os pensamentos nos devidos lugares.- Agora na hora da morte chego ao entendimento, que sempre estaremos em uma guerra sem sentido por Allah ou Deus, pois os dois são a mesma divindade, e o que procuramos não esta neste mundo. Se discordamos como as sagradas escrituras são interpretadas, talvez eu e você estejamos errados, e iremos nos encontrar no inferno, mas quem sabe aqui seja o inferno onde pagamos nossos pecados? Neste instante ficou em silêncio contemplando tudo a sua volta, como querendo levar de recordações aquele momento do mundo.- Cristo, podemos lutar mil guerras que o meu entendimento não ira mudar, aqui me despeço do inferno esperando estar no paraíso ainda hoje, e que Allah ilumine sempre o seu caminho, e o perdoe. As-salam alaykom, que a paz esteja sobre vós. Ao fim destas palavras, com a calma autoridade de sua presença, numa atitude de grande nobreza, se ajoelhou, esticou para frente seu pescoço

oferecendo sua cabeça como penhor da sua vida. Para acabar com todo aquele sofrimento...ottokar59flavio@uol.com.br

Portugal's Guerrilla Wars in Africa

Guerra Russo -Japonesa

escravidão e liberdade no Atlântico Sul

A história dos principais nomes do nazismo e da Alemanha na Segunda Guerra Mundial

Os Fantasmas do Rovuma

1916

O quarto de Jacob, de 1922, é o primeiro livro experimental de Virginia Woolf. E as técnicas narrativas aqui utilizadas ainda causam, quase cem anos depois, a mesma estranheza que provocaram no início da segunda década do século passado. Mas é uma estranheza que vem acompanhada das recompensas e prazeres do novo e do inesperado. Está enxertado de pequenos ensaios sobre a ilusão identitária, sobre as mazelas do patriarcado, sobre os horrores da sanha militarista. Mas também há ilhas e remansos de pura poesia, de um lirismo deslumbrante, de um prazer estético radical e cristalino. O livro parece construído de fragmentos desconexos, de fiapos narrativos, de vinhetas isoladas. A narrativa dá pulos; salta, inesperadamente, de um contexto para outro; subverte a linearidade temporal e espacial. O personagem principal nunca é realisticamente revelado, nunca se deixa mostrar inteiramente. Ler O quarto de Jacob é uma experiência, existencial e, literariamente falando, transformadora.

Temos complicado muito o estudo do passado, dando maior importância a pontos de vista, interesses nacionalistas, religiosos e morais, que colocam o fato histórico em segundo plano, subordinado ao interesse do sistema que pretende nos educar. É hora de simplificar e mostrar respeito pelos nossos antepassados, esforçando-nos para saber o que realmente aconteceu no passado, e não apenas o que o sistema pretende nos informar. Depois de muitos anos estudando História, cheguei à conclusão de que a melhor maneira de conhecer o passado é através de uma Cronologia imparcial e objetiva, que se limita a colocar cada evento em seu lugar exato no tempo, revelando a História sem manipulações ou meias verdades. Esta Cronologia constitui o material de referência mais completo, não apenas com fatos puramente políticos, como a fundação de cidades, nascimentos de reinos e impérios, descobertas científicas e geográficas, desastres naturais e epidemias, mas também informa sobre os mais diferentes campos de atividade humano: química, astronomia, geografia, matemática, etc. Em paralelo, a cronologia é complementada por dados que não pertencem a uma data específica, mas, para toda uma época, são generalidades de cada sociedade, curiosidades, costumes, a religião de cada civilização, invenções sem data exata, etc. O resultado de todo este conjunto é uma das mais completas cronologias existentes, periodicamente atualizada com as mais recentes descobertas arqueológicas e científicas. Uma obra dessa magnitude não poderia ser publicada em um único livro, por isso a dividi em várias coleções, e os originais em espanhol estão sendo traduzidos para francês, italiano, inglês e português. A cronologia transcorre ano após ano, na medida do possível, desde a pré-história até o presente. Para aqueles que preferem um estudo mais profundo e detalhado, preparei uma segunda cronologia, dia a dia, cobrindo de 1789 a 1946, dividida em quatro coleções. Com vocês a história da humanidade.

1915 Dia a Dia Coleção Primeira Guerra Mundial Independently Published

Os Anos da guerra, 1961-1975

Os Doze Cavaleiros Templários

A Guerra Do Paraguai

Comandante em chefe das tropas brasileiras em operação na República do Paraguai

Battle For Angola

1915 Dia a Dia

Entre 1914 e 1918, Portugal enviou quatro expedições militares para a frente mais esquecida da Grande Guerra. No norte de Moçambique, junto às margens do Rovuma, milhares de homens viram-se condenados a marchas de centenas de quilômetros pela selva - sem comida nem água, sem sapatos, sem roupa, apenas com medo. Os desastres sucederam-se. Os alemães eram mais rápidos, mais eficazes e conseguiam viver do que encontravam no mato. De ambos os lados, sempre esquecidos, centenas de milhares de africanos incógnitos roubados às suas aldeias e às suas vidas transportavam os mantimentos e as armas de uma guerra que nada lhes dizia. Esta é a história desta grande aventura contada pelos homens que a viveram.

O NOVO LIVRO DO AUTOR DE COLAPSO E ARMAS, GERMES E AÇO A maior parte de nós toma como natural as características de nossa sociedade moderna, desde viagens aéreas e telefones celulares até alfabetização e obesidade. No entanto, por quase todos os seis milhões de anos de sua existência, a sociedade humana não conhecia nenhuma dessas coisas. Jared Diamond se baseia em pesquisas de campo com sociedades tradicionais — povos das ilhas do Pacífico, os inuítes, os índios da Amazônia e o povo san do deserto Kalahari — e encontra muitos exemplos com quais podemos aprender sobre questões universais como educação dos filhos, tratamento dos idosos, solução de brigas, avaliação de riscos e manutenção da saúde e do bem-estar.

Following the publication of Al Venter's successful Portugal's Guerrilla Wars in Africa - shortlisted by the New York Military Affairs Symposium's 'Arthur Goodzeit Book Award for 2013' - his Battle for Angola delves still further into the troubled history of this former Portuguese African colony. This is a completely fresh work running to almost 600 pages including 32 pages of color photos, with the main thrust on events before and after the civil war that followed Lisbon's over-hasty departure back to the metrópole. There are also several sections that detail

the role of South African mercenaries in defeating the rebel leader Dr Jonas Savimbi (considered by some as the most accomplished guerrilla leader to emerge in Africa in the past century). There are many chapters that deal with Pretoria's reaction to the deteriorating political and military situation in Angola, the role of the Soviets and mercenaries in the political transition, as well as the civil war that followed. With the assistance of several notable military authorities he elaborates in considerable detail on South Africa's 23-year Border War, from the first guerrilla incursions to the last. In this regard he received solid help from the former head of 4 Reconnaissance Regiment, Colonel Douw Steyn, who details several cross-border Recce strikes, including the sinking by frogmen of two Soviet ships and a Cuban freighter in an Angolan deepwater port. Throughout, the author was helped by a variety of notable authorities, including the French historian Dr René Pélissier and the American academic and former naval aviator Dr John (Jack) Cann. With their assistance, he covers several ancillary uprisings and invasions, including the Herero revolt of the early 20th century; the equally troubled Ovambo insurrection, as well as the invasion of Angola by the Imperial German Army in the First World War. Former deputy head of the South African Army Major General Roland de Vries played a seminal role. It was he - dubbed 'South Africa's Rommel' by his fellow commanders - who successfully nurtured the concept of 'mobile warfare' where, in a succession of armored onslaughts 'thin-skinned' Ratel Infantry Fighting Vehicles tackled Soviet main battle tanks and thrashed them. There is a major section on South African Airborne - the 'Parabats' -by Brigadier-General McGill Alexander, one of the architects of that kind of warfare under Third World conditions. Finally, the role of Cuban Revolutionary Army receives the attention it deserves: officially there were almost 50,000 Cuban troops deployed in the Angolan war, though subsequent disclosures in Havana suggest that the final total was much higher.

Guerra DOS Trinta Anos

Lisbon's Three Wars in Angola, Mozambique and Portuguese Guinea 1961-74

A Guerra entre China e Estados Unidos na Coreia da Escalada às Negociações de Cessar-Fogo

Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

A Grande Guerra Dia Após Dia

Coleção Primeira Guerra Mundial

Os métodos tradicionais de estudo do passado sempre deram maior importância aos pontos de vista nacionalistas, religiosos e morais, que subordinaram o fato histórico ao interesse do sistema. Foi assim que fomos educados. Chegou a hora de mudar o estudo do passado e mostrar respeito pelos nossos antepassados, procurando saber o que realmente aconteceu, e não a versão que o sistema se empenha em nos ensinar. Depois de tantos anos estudando História, cheguei à conclusão de que o melhor sistema de estudo é através de uma Cronologia objetiva e imparcial que se limite a colocar cada acontecimento no seu devido lugar no tempo, relatando a História sem manipulação. Foi isso que me levou a escrever esta obra, que contém não só fatos puramente políticos, como a fundação de cidades, o nascimento de reinos e impérios, descobertas científicas e geográficas, catástrofes naturais e epidemias; mas também inclui informação sobre os mais diferentes campos da actividade humana: química, astronomia, geografia, matemática, e assim por diante. Paralelamente, a cronologia é complementada por dados que não pertencem a uma data específica, mas a toda uma época, são generalidades de cada sociedade, curiosidades, costumes, a religião de cada civilização, invenções ou descobertas que não podem ser encaixadas em uma data específica. O resultado de todo este conjunto é uma das cronologias mais completas disponíveis, periodicamente actualizada com as últimas descobertas arqueológicas e científicas, e que transporta o leitor como se fosse testemunha viva do passado, facilitando assim a compreensão da relação de fatos geograficamente distantes entre si, mas que estão na verdade intimamente vinculados em suas consequências. Isto é algo que a história tradicional geralmente ignorou porque confrontava sua versão. Uma obra dessa magnitude não poderia ser publicada em um único livro, então eu a dividi em várias coleções, e os originais em espanhol estão sendo traduzidos para o francês, inglês, italiano, alemão, holandês e português. A cronologia transcorre da pré-história ao presente, ano a ano na medida do possível. Para aqueles que preferem um estudo mais profundo e detalhado, preparei uma segunda cronologia, dia a dia, que por enquanto abrange de 1789 a 1946, dividida em cinco coleções.

Depois de participar da Primeira Guerra Mundial, o jovem Larry Darrell retorna para sua confortável vida em Chicago. Porém, abalado pela dura e sangrenta experiência da guerra, ele deseja algo além de um bom emprego, de uma bela noiva, de alguns amigos influentes e do vácuo espiritual do seu meio. Darrel quer buscar outro propósito na vida, afora 'semear e morrer'. Para encontrar uma resposta à sua angústia existencial, rompe com tudo e parte pelo mundo para buscar a si mesmo.

O livro A Guerra entre China e Estados na Coreia: da Escalada às Negociações de Cessar-Fogo tira do esquecimento a origem da disputa entre China e Estados Unidos, pela autonomia da Coreia do Norte, da balança de poder da Ásia e do status quo político internacional. A Guerra Sino-americana entre 1950 e 1953 foi travada por três milhões de soldados de 26 diferentes nacionalidades. Os desenvolvimentos das operações militares e negociações diplomáticas na Península Coreana entre a coalizão de países formada por China, Coreia do Norte e União Soviética e a coalizão de membros dos cinco continentes das Nações Unidas liderada pelos Estados Unidos alteraram as relações internacionais da Guerra Fria e as relações políticas e de

segurança regionais da Ásia e da Europa.

E o mundo, do 1º de novembro de 1860 ao 30 de Junho de 1865

O quarto de Jacob

O Imperador

World War One

1914

O Grande Livro das Coisas Horríveis

Os métodos tradicionais de estudo do passado sempre deram maior importância aos pontos de vista nacionalistas, religiosos e morais, que subordinaram o fato histórico ao interesse do sistema. Foi assim que fomos educados. Chegou a hora de mudar o estudo do passado e mostrar respeito pelos nossos antepassados, procurando saber o que realmente aconteceu, e não a versão que o sistema se empenha em nos ensinar. Depois de tantos anos estudando História, cheguei à conclusão de que o melhor sistema de estudo é através de uma Cronologia objetiva e imparcial que se limite a colocar cada acontecimento no seu devido lugar no tempo, relatando a História sem manipulação. Foi isso que me levou a escrever esta obra, que contém não só fatos puramente políticos, como a fundação de cidades, o nascimento de reinos e impérios, descobertas científicas e geográficas, catástrofes naturais e epidemias; mas também inclui informação sobre os mais diferentes campos da atividade humana: química, astronomia, geografia, matemática, e assim por diante. Paralelamente, a cronologia é complementada por dados que não pertencem a uma data específica, mas a toda uma época, são generalidades de cada sociedade, curiosidades, costumes, a religião de cada civilização, invenções ou descobertas que não podem ser encaixadas em uma data específica. O resultado de todo este conjunto é uma das cronologias mais completas disponíveis, periodicamente actualizada com as últimas descobertas arqueológicas e científicas, e que transporta o leitor como se fosse testemunha viva do passado, facilitando assim a compreensão da relação de fatos geograficamente distantes entre si, mas que estão na verdade intimamente vinculados em suas consequências. Isto é algo que a história tradicional geralmente ignorou porque confrontava sua versão. Uma obra dessa magnitude não poderia ser publicada em um único livro, então eu a dividi em várias coleções, e os originais em espanhol estão sendo traduzidos para o francês, inglês, italiano, alemão, holandês e português. A cronologia transcorre da pré-história ao presente, ano a ano na medida do possível. Para aqueles que preferem um estudo mais profundo e detalhado, preparei uma segunda cronologia, dia a dia, que por enquanto abrange de 1789 a 1946, dividida em cinco coleções.

Os métodos tradicionais de estudo do passado sempre deram maior importância aos interesses nacionalistas, religiosos e morais, que subordinaram o fato histórico ao ponto de vista do sistema. Foi assim que fomos educados. Chegou a hora de simplificar e mostrar respeito pelos nossos antepassados, procurando saber o que realmente aconteceu no passado, e não apenas aquilo que eles se empenham em nos doutrinar. Depois de tantos anos estudando História, cheguei à conclusão de que o melhor sistema de estudo é através de uma Cronologia objetiva e imparcial que se limite a colocar cada acontecimento no seu devido lugar no tempo, relatando a História sem manipulação. Foi isso que me levou a escrever esta obra, que contém não só fatos puramente políticos, como a fundação de cidades, o nascimento de reinos e impérios, descobertas científicas e geográficas, catástrofes naturais e epidemias; mas também inclui informação sobre os mais diferentes campos da actividade humana: química, astronomia, geografia, matemática, e assim por diante. Paralelamente, a cronologia é complementada por dados que não pertencem a uma data específica, mas a toda uma época, são generalidades de cada sociedade, curiosidades, costumes, a religião de cada civilização, invenções ou descobertas que não podem ser inseridas em uma data exata. O resultado de todo este conjunto é uma das cronologias mais completas ao seu alcance, periodicamente actualizada com as últimas descobertas arqueológicas e científicas, e que transporta o leitor como se fosse testemunha viva do passado, facilitando dessa forma sua compreensão da relação de fatos geograficamente distantes entre si, mas que estão na verdade intimamente conectados em suas inesperadas consequências. Isto é algo que a história tradicional tem muitas vezes ignorado quando não favorecia ou até prejudicava suas interpretações particulares. Uma obra dessa magnitude não poderia ser publicada em um único livro, então eu a dividi em várias coleções, e os originais em espanhol estão sendo traduzidos para o francês, inglês, italiano, alemão, holandês e português. A cronologia transcorre da pré-história ao presente, ano a ano na medida do possível. Para aqueles que preferem um estudo mais profundo e detalhado, preparei uma segunda cronologia, dia a dia, que por enquanto abrange de 1789 a 1946, dividida em cinco coleções.

Os evangelistas da evolução humana encontram a sua oposição na épica análise Mathew White dos 100 acontecimentos mais violentos da história, ou, nas palavras do autor, «os números que as pessoas desejam debater». Recuando até à II Guerra Pérsia, em 480 a.C., o autor avança cronologicamente pela história até à guerra do Congo neste século, dedicando capítulos a cada acontecimento, onde junta os factos (tempo e local) a apartes sucintos (quem é normalmente culpado?) e a vívidas histórias militares, sociais e políticas. Com o olhar de um experiente estatístico, o autor atribui a cada entrada uma posição de acordo com a contagem de mortos, e, ao fazê-lo, dá voz ao sofrimento das pessoas comuns que, inexoravelmente, definiram cada época histórica. Jocosos, perspicazes e claros, este livro oferece aos leitores a oportunidade de tirar as suas próprias conclusões, ao mesmo tempo que providencia uma severa lembrança da escuridão do coração humano.

A Guerra DOS Cem Anos

Isto é

os portugueses em Africa : crónica, ficção e história

Cronologia 1865-1870

Personagens do Terceiro Reich

Palmares

Os métodos tradicionais de estudo do passado sempre deram maior importância aos interesses nacionalistas, religiosos e morais, que subordinaram o fato histórico ao ponto

de vista do sistema. Foi assim que fomos educados. Chegou a hora de simplificar e mostrar respeito pelos nossos antepassados, procurando saber o que realmente aconteceu no passado, e não apenas aquilo que eles se empenham em nos doutrinar. Depois de tantos anos estudando História, cheguei à conclusão de que o melhor sistema de estudo é através de uma Cronologia objetiva e imparcial que se limite a colocar cada acontecimento no seu devido lugar no tempo, relatando a História sem manipulação. Foi isso que me levou a escrever esta obra, que contém não só fatos puramente políticos, como a fundação de cidades, o nascimento de reinos e impérios, descobertas científicas e geográficas, catástrofes naturais e epidemias; mas também inclui informação sobre os mais diferentes campos da actividade humana: química, astronomia, geografia, matemática, e assim por diante. Paralelamente, a cronologia é complementada por dados que não pertencem a uma data específica, mas a toda uma época, são generalidades de cada sociedade, curiosidades, costumes, a religião de cada civilização, invenções ou descobertas que não podem ser inseridas em uma data exata. O resultado de todo este conjunto é uma das cronologias mais completas ao seu alcance, periodicamente actualizada com as últimas descobertas arqueológicas e científicas, e que transporta o leitor como se fosse testemunha viva do passado, facilitando dessa forma sua compreensão da relação de fatos geograficamente distantes entre si, mas que estão na verdade intimamente conectados em suas inesperadas consequências. Isto é algo que a história tradicional tem muitas vezes ignorado quando não favorecia ou até prejudicava suas interpretações particulares. Uma obra dessa magnitude não poderia ser publicada em um único livro, então eu a dividi em várias coleções, e os originais em espanhol estão sendo traduzidos para o francês, inglês, italiano, alemão, holandês e português. A cronologia transcorre da pré-história ao presente, ano a ano na medida do possível. Para aqueles que preferem um estudo mais profundo e detalhado, preparei uma segunda cronologia, dia a dia, que por enquanto abrange de 1789 a 1946, dividida em cinco coleções.

Em *Personagens do Terceiro Reich – A história dos principais nomes do nazismo e da Alemanha na Segunda Guerra Mundial*, o historiador Rodrigo Trespach apresenta uma nova abordagem sobre um dos tempos mais sombrios da Alemanha e do mundo a partir da biografia de dezenas de pessoas cujas trajetórias se entrelaçaram para produzir a Segunda Guerra e o Holocausto. Na obra, que conta com o endosso do jornalista e historiador Reinaldo José Lopes e de João Barone, baterista da banda Paralamas e aficionado do tema, o autor mostra quem foram os principais nomes ligados direta ou indiretamente ao Terceiro Reich desde sua ascensão até a derrocada, com a vitória dos Aliados. Na primeira parte do livro, o leitor encontra as biografias de políticos, militares, empresários, artistas e outras pessoas que, ligadas ou não ao Partido Nazista, contribuíram para que Hitler chegasse ao poder. Há também um capítulo dedicado àqueles que resistiram ao Terceiro Reich, em alguns casos, pagando com a própria vida. Na segunda parte, o autor oferece uma lista com personagens, glossário e uma cronologia para referência de leitura e compreensão do livro. As biografias trazem dados importantes, verdadeiros e íntimos sobre figuras como Goebbels, o mago da propaganda nazista; Himmler, o líder da SS; Mengele, o monstro da medicina; Keitel, o conselheiro; Bonhoeffer, o teólogo da resistência; Stauffenberg, o militar antinazismo, entre outros. Esclarece também fatos raramente mencionados, como o uso de trabalho escravo por empresas alemãs durante o regime.

Guerras e armas; armaduras e cavalaria; fortificações; artilharias; armas portáteis; veículos blindados de combate; guerras no mar; aviação militar; Antiga Mesopotâmia e Antigo Egito; Guerras Napoleônicas; Alexandre, o Grande; Gengis Khan; Guerra Civil Americana; Primeira e Segunda Guerras Mundiais; Guerra ao Terror. Este livro apresenta uma visão geral da história militar mundial em seus muitos aspectos, iniciando com um resumo das guerras delineado com base na evolução do desenvolvimento das armas. Percorrendo a obra, há uma linha do tempo dos acontecimentos militares – guerras, campanhas e batalhas – desde o início dos registros, há 5 mil anos, até a atualidade. A compacta história das guerras é ricamente ilustrado e colorido, exibindo seções ilustradas a fim de explicar o contexto nos quais se encontram os fatos apresentados cronologicamente. O livro também inclui biografias dos principais comandantes e líderes, bem como detalhes sobre armamentos, estruturas de proteção, aeronaves e mapas de algumas batalhas selecionadas. Encontre neste livro: • Linha do tempo de 5 mil anos de esforços de guerra; • Biografias dos principais comandantes e líderes; • Armamentos – de lanças e espadas até artilharia e mísseis balísticos; • Fortificações, castelos e cercos; • Estruturas de proteção – de balões a veículos aéreos não tripulados; • Mapas de algumas batalhas selecionadas.

1916 Dia a Dia

Guerra DOS Sete Anos

O mundo até ontem

A compacta história das guerras

A Guerra Da Crimeia

Os métodos tradicionais de estudo do passado sempre deram maior importância aos interesses nacionalistas, religiosos e morais, subordinando o fato histórico ao ponto de vista do sistema. É assim que sempre fomos educados. Chegou a hora de simplificar e mostrar respeito por nossos ancestrais, procurando saber o que realmente aconteceu no passado, e não apenas aquilo que o sistema pretende nos informar. Após muitos anos estudando a história, cheguei à conclusão de que o melhor sistema de estudo é através de uma Cronologia imparcial e objetiva, que se limite a colocar cada evento em seu exato lugar no tempo, revelando a história sem manipulação. Esta Cronologia contém não apenas fatos puramente políticos, como a fundação de cidades, o nascimento de reinos e impérios, descobertas científicas e geográficas, desastres naturais e epidemias; ela também inclui informações sobre os mais variados campos da atividade humana: química, astronomia, geografia, matemática, etc. Ao mesmo tempo, a cronologia é complementada por dados que não pertencem a uma data específica, mas a toda uma época, tais como generalidades de cada sociedade, curiosidades, costumes, a religião de cada civilização, invenções ou descobertas que não podem ser inseridas em uma determinada data, etc. O resultado de tudo isso é uma das cronologias mais completas disponíveis, atualizada periodicamente com as últimas descobertas arqueológicas e científicas, e que transforma o leitor em testemunha do passado, descobrindo a relação entre eventos geograficamente distantes entre si, mas intimamente ligados por sua contemporaneidade e influenciando imprevistas conseqüências. Isto é algo que a história tradicional geralmente tem negligenciado quando não era aproveitável. Uma obra desta magnitude não poderia ser publicada em um único livro, por isso a dividi em várias coleções, cujos originais em espanhol estão traduzidos para o francês, inglês, italiano, alemão, holandês e português. A cronologia transcorre ano a ano, na medida do possível, desde a pré-história até os dias de hoje. Para aqueles que preferem um estudo mais aprofundado e detalhado, preparei uma segunda cronologia, dia a dia, que por enquanto vai de 1789 a 1946, dividida em cinco coleções.

Pela primeira vez o leitor tem acesso integral ao Diário do Conde d'Eu, príncipe de Orléans e Bragança ao casar-se com a Princesa Isabel. Escrito em francês entre 1869 e 1870 - do início ao fim da Guerra do Paraguai -, o diário foi transcrito, traduzido e anotado pelo historiador Rodrigo Goyena Soares. Esta edição reúne ainda prefácio do historiador Ricardo Salles. Um documento histórico que registra um personagem singular, ainda pouco conhecido pelo grande público, e o fim de um período crítico da história do Brasil Império. Como registra a historiadora e antropóloga Lilia Moritz Schwarcz no posfácio ao livro: "Se já não fosse muito, é preciso elogiar ainda (e sobretudo) o excelente trabalho, sob forma de notas e atualizações, de Rodrigo Goyena Soares, que [...] situa seu leitor num contexto ainda escorregadio. Para terminar, uma excelente cronologia ajuda a entender o momento da guerra em que se localiza este Diário e a acompanhar seu desenrolar final."

Nominated for the NYMAS Arthur Goodzeit Book Award 2013 Portugal's three wars in Africa in Angola, Mozambique and Portuguese Guinea (Guiné-Bissau today) lasted almost 13 years - longer than the United States Army fought in Vietnam. Yet they are among the most underreported conflicts of the modern era. Commonly referred to as Lisbon's Overseas War (Guerra do Ultramar) or in the former colonies, the War of Liberation (Guerra de Libertação), these struggles played a seminal role in ending white rule in Southern Africa. Though hardly on the scale of hostilities being fought in South East Asia, the casualty count by the time a military coup d'état took place in Lisbon in April 1974 was significant. It was certainly enough to cause Portugal to call a halt to violence and pull all its troops back to the Metropolis. Ultimately, Lisbon was to move out of Africa altogether, when hundreds of thousands of Portuguese nationals returned to Europe, the majority having left everything they owned behind.

Independence for all th Indeed, on a recent visit to Central Mozambique in 2013, a youthful member of the American Peace Corps told this author that despite have former colonies, including the Atlantic islands, followed soon afterwards. Lisbon ruled its African territories for more than five centuries, not always undisputed by its black and mestizo subjects, but effectively enough to create a lasting Lusitanian tradition. That imprint is indelible and remains engraved in language, social mores and cultural traditions that sometimes have more in common with Europe than with Africa. Today, most of the newspapers in Luanda, Maputo - formerly Lourenco Marques - and Bissau are in Portuguese, as is the language taught in their schools and used by their respective representatives in international bodies to which they all subscribe. ing been embroiled in conflict with the Portuguese for many years in the 1960s and 1970s, he found the local people with whom he came into contact inordinately fond of their erstwhile 'colonial overlords'. As a foreign correspondent, Al Venter covered all three wars over more than a decade, spending lengthy periods in the territories while going on operations with the Portuguese army, marines and air force. In the process, he wrote several books on these conflicts, including a report on the conflict in Portuguese Guinea for the Munger Africana Library of the California Institute of Technology. Portugal's Guerrilla Wars in Africa represents an amalgam of these efforts. At the same time, this book is not an official history, but rather a journalist's perspective of military events as viewed by somebody who has made a career of reporting on overseas wars, Africa's especially. Venter's camera was always at hand; most of the images used between these covers are his. His approach is both intrusive and personal and he would like to believe that he has managed to record for posterity a tiny but vital segment of African history.

A Guerra Do Pacífico

O fio da navalha

1917 Dia a Dia

A rosa do povo

O que podemos aprender com as sociedades tradicionais?

1879-1884

Um dos livros mais modernistas e políticos de Drummond, *A rosa do povo* retorna em novo projeto, com posfácio de Affonso Romano de Sant'Anna. A poesia de Carlos Drummond de Andrade não precisa de manual crítico para ser apreciada. A obra se basta. Mas em se tratando de *A rosa do povo*, o contexto histórico em que o livro foi escrito e publicado ajuda a dar ainda mais sentido aos 55 poemas que compõem essa obra-prima, publicada em 1945, quando o poeta completou 43 anos. Escritos sob o impacto da Segunda Guerra Mundial e da ditadura do Estado Novo no Brasil, os versos trazem grande carga "politizada", traço que já aparecera em livros anteriores, como *Sentimento do mundo* e *José*. É assim com o conhecidíssimo "A flor e a náusea", onde a beleza (ou seria a poesia?) brota dos lugares mais hostis, em um tempo de desesperança, ou em "Nosso tempo" — "tempo de divisas, tempo de gente cortada" —, tão atual com suas poderosas imagens que chega a desconcertar o leitor. Sem esquecer da ode "Carta a Stalingrado", em que o poeta deixa bem claro seu humanismo diante da barbárie. Mas Drummond era um poeta completo. Para além do tom desesperançoso daquele momento, ele escreveu textos metalinguísticos ("Nova canção do exílio"), poemas de amor não correspondido ("O mito") e reflexões existenciais ("Morte no avião"). Há ainda a pérola "Caso do vestido", uma "narrativa" épica (meio rodriguiana), sobre traição e desonra, que o Nobel Bob Dylan certamente gostaria de ter escrito. No fim, o que prevalece mesmo é a poesia maior de Drummond, com sua fé inabalável no ofício da escrita: "Contempla as palavras, cada uma tem mil faces secretas" ("Procura da poesia"). Neste livro, elas têm mesmo. As novas edições da obra de Carlos Drummond de Andrade têm seus textos fixados por especialistas, com acesso inédito ao acervo de exemplares anotados e manuscritos que ele deixou. Em *A rosa do povo*, o leitor encontrará o posfácio do escritor e poeta Affonso Romano de Sant'Anna, estudioso da obra drummondiana; bibliografias selecionadas de e sobre Drummond; e a seção intitulada "Na época do lançamento", uma cronologia dos três anos imediatamente anteriores e posteriores à primeira publicação do livro. Bibliografias completas, uma cronologia de vida e obra do poeta e as variantes no processo de fixação dos textos encontram-se disponíveis por meio do código QR localizado na quarta capa deste volume.

Caros(as) Amigos(as), Esta é a Segunda Edição Revisada do Livro "2394 DEC - A Grande Guerra". Nele Patrícia, Princesa Imperial, agora conhecida como Lady Patrícia Ti Castamir, Ti Torgaydesin, aos 127 anos, comanda os Exércitos Imperiais e da Federação ao lado de seu amado Senhor, o Príncipe Dorbay Ti Torgaydesin, herdeiro do Trono Imperial, na campanha que marcará o fim da Guerra Saureana e o extermínio do cruel inimigo. Ela, agora, é uma "Maga Negra" do "Templo da Luz" de "Halli", considerada representante da "Deusa" entre os homens e dona de incríveis poderes paranormais que desenvolveu através de seus devotados estudos das ciências ocultas, que utiliza para a destruição do terrível adversário numa guerra sem quartel onde tecnologia e poderes ocultos se unem numa assustadora confrontação de forças!... O objetivo primordial desta Série, atualmente composta por 6 volumes, é traçar uma hipótese, baseada na História Alternativa, do que pode ter sido o passado mítico da humanidade, tendo por base as narrativas encontradas em textos milenares como os Vedas Hindus (Mahabharata, Ramaiana, Rigveda, Puranas,...), como a Epopéia de Gilgamex, o Kandiur Tibetano, as Estâncias de Dzian, os diálogos de Platão sobre Atlântida (Timeu e Crítias), as especulações sobre o continentes perdidos do Pacífico Central (Mú e as Tabuletas Naacal) e a própria Bíblia Hebraica, entre outros. Com base nestas diversas fontes e nos conhecimentos ortodoxos de Paleontologia, Arqueologia, Cosmologia, Pré e Proto História, estabeleci uma cronologia hipotética da evolução da vida no Planeta Terra e de como o nascimento de nossa espécie nela, eventualmente, se encaixaria. A "Última Fronteira" é um conto de ficção, mas é, também, uma especulação do que poderia ter sido nosso obscuro passado e sobre o que poderá, talvez, ser nosso ignoto futuro... Esta "História Alternativa" é contada através da vida de nossa bela e indomável heroína que terá um papel primordial no desenvolvimento da História Humana a partir dos primeiros contatos com civilizações e raças alienígenas que ocultam um segredo perdido nas brumas dos tempos... Durante milhares de anos a humanidade acreditou na existência de Deuses e Semideuses imortais. Vemos este mito presente em todas as civilizações antigas; Egípcios, Sumérios, Babilônios, Minuanos, Fenícios, Hebreus, Hindus... De onde surgiram esses mitos? Apenas do desejo humano de imortalidade? E de onde surgiu este conceito de "vida eterna" entre as populações primitivas? E se, numa época progressa existiram, realmente, alguns indivíduos especiais cuja longevidade, cuja capacidade de auto-regeneração os elevou à categoria de "Deuses" entre os simples mortais? Ainda hoje, a expectativa média de vida humana mal atinge os 80 anos, isso em países desenvolvidos. Qualquer ser humano com 100 anos ou mais é considerado um caso especial, raríssimo, que dizer numa época, há 4 ou 5 mil anos atrás, quando esta mesma expectativa de vida mal atingia os 30 anos?! Imaginem essas populações primitivas convivendo que seres em aparência humanos, mas capazes de voar, donos de armas terríveis que podiam arrasar cidades inteiras num piscar de olhos, de máquinas que podiam fazer todo o trabalho pesado e que fendiam o espaço com facilidade, permanecendo vivos, geração após geração, entre os homens comuns... Não seriam estes seres, "eternos" considerados "Deuses", Deuses das estrelas? Ou teriam sido, simplesmente, seres humanos de uma geração anterior, mais sábia, antiga e evoluída? Seriam eles frutos de uma civilização primévia que teriam conseguido ultrapassar a barreira do tempo? Mortais, mas extremamente longevos graças a um controle cuidadoso de sua saúde física e mental? Seriam privilegiados? "Deuses"? Ou apenas "Viajantes das Estrelas", sujeitos à distorção espaço-temporal da Teoria da Relatividade?... Seriam estes possíveis Visitantes ou Viajantes das Estrelas nossos Deuses do Passado? Quem sabe... Mas... Esta é, apenas, uma estória de Ficção. Será... A aventura, continua!... Leia também, de Adrian Akar, "A Última Fronteira", "Sirion-O Começo", "Segredos Revelados", "O Mestre" e Contos de um Passado Distante, disponíveis no Clube de Autores. Conheçam o Guia para Jogos RPG da Saga A Última Fronteira. Leiam de Guilherme A D Pereira; "Coletânea de Artigos e Ensaio Volume-III", "Veículos Fora de Estrada" e Vida fora da Terra, também publicados neste Clube de Autores.

Diário do Conde d'Eu